



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Fevereiro/2013



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Curitiba para famílias que recebem de 1 a 40 salários mínimos foi de 0,46% no mês de fevereiro em relação a janeiro, resultado que mostra uma desaceleração em relação ao índice do mês anterior (0,79%). Comparativamente ao mês de fevereiro de 2012, observa-se aceleração na taxa, que naquele período foi de 0,06%.

O índice acumulado do ano está em 1,26%, patamar superior ao constatado no mesmo período do ano passado, quando o índice obtido foi de 0,62%.

Vale ressaltar que a partir de janeiro de 2013, o IPC calculado pelo IPARDES está utilizando nova estrutura de pesos para os itens e grupos de consumo pesquisados, com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares do IBGE, levantada entre os anos de 2008 e 2009. Além disso, o índice passa a apresentar nove grupos de despesa em vez de sete, com o desmembramento de itens de despesa familiar em grupos adicionais (Comunicação e Educação).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - FEVEREIRO 2013

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	1,59	2,93	-
Habitação	-0,57	-0,16	-
Artigos de Residência	-0,07	0,75	-
Vestuário	-0,50	-0,18	-
Transporte	0,34	0,71	-
Saúde e Cuidados Pessoais	0,77	1,63	-
Despesas Pessoais	1,52	2,30	-
Comunicação	-0,26	0,15	-
Educação	0,97	6,85	-
Índice Geral	0,46	1,26	-

FONTE: IPARDES/IPC



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O comportamento dos grupos de despesas neste mês foi marcado, principalmente, pelo aumento dos preços de Alimentos e Bebidas. O grupo inclusive vem pressionando o índice desde agosto do ano passado, com exceção do mês de novembro, quando houve forte alta nos preços dos combustíveis em Curitiba.

Dos nove grupos que compõem o IPC, quatro apresentaram queda nos preços: Habitação, Artigos de Residência, Vestuário e Comunicação.

Com aumento de 1,59%, o grupo Alimentos e Bebidas teve como principais influências os seguintes itens: com alta de preços, tomate (24,42%), almoço e jantar – refeição (0,74%), batata-inglesa (20,85%) e refrigerante de cola (3,13%) e, com queda, frango assado para viagem (-4,73%) e mamão (-8,64%).

Independentemente de suas contribuições no índice, vale destacar que, dos 15 itens que mais subiram de preço, 12 são produtos alimentícios: repolho, tomate, batata-inglesa, cenoura, ovo de galinha, costela suína, alface, cebola, palmito em conserva, laranja pera, peito de frango e coco ralado industrializado.

O grupo Despesas Pessoais apresentou elevação de 1,52%, resultado que mostra forte aceleração em relação ao índice do mês de janeiro (0,77%). Os destaques foram os serviços de empregada doméstica e de diarista, com altas de 1,60% e 4,65%, respectivamente.

Com variação de 0,34%, o grupo Transporte teve como principais itens influentes: com alta de preços, gasolina comum (3,58%), automóvel de passeio nacional zero quilômetro (2,53%), motocicleta zero quilômetro (4,56%) e álcool combustível (2,80%) e, com queda, automóvel de passeio nacional usado (-1,40%), IPVA (-6,81%) e passagem aérea (-8,52%).

Na comparação com o mês de janeiro, praticamente não houve alteração no índice do grupo, que foi de 0,37%.

O grupo Saúde e Cuidados Pessoais passou de 0,85% em janeiro para 0,77% em fevereiro. As maiores contribuições vieram de aumentos em planos de saúde (3,59%) e medicamentos anti-hipertensivos (4,39%). Com queda, destacam-se os medicamentos antigripal e antitussígeno (-6,43%) e os medicamentos para problemas de estômago (-6,28%).

Já a principal contribuição do grupo Habitação para o resultado final do índice foi a queda de 3,93% na tarifa de energia elétrica residencial, que ainda não se refletiu em sua totalidade no IPC de fevereiro. O aluguel residencial, com aumento de 0,62%, e a taxa de condomínio, com queda de 0,78%, também contribuíram para o índice geral. A variação de preços obtida pelo grupo neste mês de fevereiro foi de -0,57% contra 0,42% em janeiro.

Com queda de -0,50%, o grupo Vestuário reverteu a situação apresentada em janeiro, quando o índice foi de 0,32%. Esse movimento mostra que o levantamento de campo está captando ofertas nos preços de “produtos de verão”, como blusa e camisa femininas (-4,31%), vestido adulto (-7,72%), sandália feminina (-9,73%) e calça comprida masculina (-1,73%).

O grupo Educação apresentou taxa de 0,97%, ante os 5,83% alcançados no mês de janeiro. Esse movimento de desaceleração é normal devido, principalmente, aos valores das mensalidades escolares, que são reajustados apenas no primeiro mês do ano, influenciando significativamente o índice daquele mês. As principais contribuições no resultado de fevereiro, ainda apresentando alta, foram: cursos de idiomas (4,63%) e cursos de informática (5,37%).

No grupo Comunicação, o índice passou de 0,42% em janeiro para uma situação inversa em fevereiro, com queda de 0,26%. A pressão veio dos aparelhos de telefone celular, que caíram 12,27%, em média.

Os Artigos de Residência, no geral, tiveram uma queda de 0,07%, havendo praticamente uma estabilidade nos preços. Em comparação com o índice obtido em janeiro (0,82%), ocorreu forte desaceleração. O destaque foi a queda de 1,72% em microcomputador e *notebook*.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - FEVEREIRO 2013

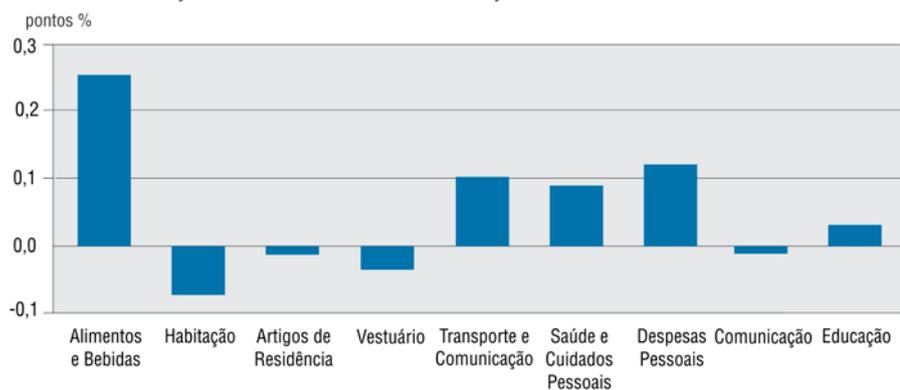
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	1,59	0,2551
Habitação	13,6260	-0,57	-0,0778
Artigos de Residência	4,4122	-0,07	-0,0031
Vestuário	7,4655	-0,50	-0,0376
Transporte	29,7317	0,34	0,1015
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	0,77	0,0880
Despesas Pessoais	9,2492	1,52	0,1182
Comunicação	4,7305	-0,26	-0,0125
Educação	3,1700	0,97	0,0305
Índice Geral	100,0000	0,46	0,4623

FONTA: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Observa-se claramente, pelo gráfico 1, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de fevereiro. O grupo Alimentos e Bebidas aparece com maior contribuição no resultado. Outros grupos que contribuíram para essa alta foram, na seguinte ordem: Despesas Pessoais, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais e Educação. De outro lado, os que apresentaram queda, ajudando a frear a inflação mensal, foram: Habitação, com o maior destaque, seguido de Vestuário, Comunicação e Artigos de Residência.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - FEVEREIRO 2013



FONTA: IPARDES-IPC

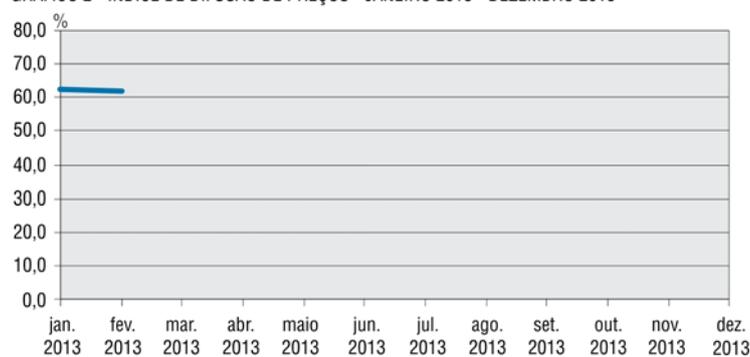


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra que este índice continua acima de 60%, neste segundo resultado, com base em janeiro 2013.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JANEIRO 2013 - DEZEMBRO 2013



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - FEVEREIRO - 2013

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	3,58	0,1575
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	2,53	0,1109
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	3,59	0,0708
Motocicleta zero km	Transporte	4,56	0,0640
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	1,60	0,0363
Tomate	Alimentos e Bebidas	24,42	0,0301
Agasalho feminino	Vestuário	22,83	0,0262
Aluguel residencial	Habitação	0,62	0,0249
Diarista	Despesas Pessoais	4,65	0,0243
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	5,92	0,0224
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,74	0,0223
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	20,85	0,0194
Medicamento Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	4,39	0,0187
Álcool (combustível)	Transporte	2,80	0,0172
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	3,13	0,0156
Quedas			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-1,40	-0,1371
Energia elétrica residencial	Habitação	-3,93	-0,1262
IPVA	Transporte	-6,81	-0,0784
Passagem aérea	Transporte	-8,52	-0,0403
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-4,31	-0,0322
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	-12,27	-0,0263
Vestido adulto	Vestuário	-7,72	-0,0236
Medicamento Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,43	-0,0207
Remédio para problemas de estômago	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,28	-0,0164
Condomínio	Habitação	-0,78	-0,0127
Microcomputador / Notebook	Artigos de Residência	-1,72	-0,0122
Sandália feminina	Vestuário	-9,73	-0,0117
Frango assado para viagem	Alimentos e Bebidas	-4,73	-0,0112
Calça comprida masculina	Vestuário	-1,73	-0,0112
Mamão	Alimentos e Bebidas	-8,64	-0,0104

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - FEVEREIRO - 2013

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Repolho	46,15	Telefone celular (aparelho)	-12,27
Tomate	24,42	Alho	-11,13
Agasalho feminino	22,83	Sandália feminina	-9,73
Batata-inglesa	20,85	Lentes de óculos e de contato	-9,04
Macacão infantil	17,06	Mamão	-8,64
Cenoura	14,04	Passagem aérea	-8,52
Ovo de galinha	13,34	Vestido adulto	-7,72
Costela suína	10,28	IPVA	-6,81
Alface	9,94	Medicamento Antigripal e antitussígeno	-6,43
Cebola	9,78	Remédio p/ problemas de estômago	-6,28
Palmito em conserva	9,26	Contrafilé	-5,95
Óculos de sol	7,66	Tapete	-5,92
Laranja pera	7,60	Queijo prato	-4,78
Peito de galinha ou frango	7,35	Frango assado para viagem	-4,73
Coco ralado industrializado	7,30	Blusa e camisa femininas	-4,31

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo - *Análise Estatística*

Daniele Manaszczuck Bacil, Francielle dos Santos de Jesus - *Estagiárias*

Igor Vinícius Uliana Yokohama, Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Tábata Larissa Soldan e

Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Carlos Alberto Campos, Denise Aparecida Habinoski, Ezequiel Luiz da Silva Moura, Helena Hartung Ibias, Lauro José Dadona, Josemara Rodrigues Pagano, Murilo Mendonça de Paula, Rubens Tarcisio da Luz Stelmachuk, Tânia Mara Perussolo.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Leia Rachel Castellar - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

